



De certo modo, a vida é como o jazz.
É melhor quando se improvisa

George Gershwin



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Arrecadação tributária do DF vai crescer 20% no próximo ano

A projeção de aumento do orçamento do GDF em 2026 é puxada pelas receitas correntes, que devem passar de R\$ 38 bilhões para R\$ 42,9 bilhões — uma alta de 13%. Dentro desse grupo, a arrecadação tributária se destaca, com crescimento de 19,7%, saltando de R\$ 24 bilhões para R\$ 28,8 bilhões.



Cato Gomez

Queda nos investimentos

A despesa total prevista é de R\$ 45,99 bilhões, com 90,36% destinados a despesas correntes. Os gastos com pessoal e encargos sociais somam R\$ 23,5 bilhões, enquanto os investimentos caem 30,3% em relação a 2025, totalizando R\$ 1,72 bilhão.

R\$ 74
BILHÕES

É a receita consolidada do DF projetada para 2026

Entreve para a tramitação e cobrança do Orçamento Mulheres

O parecer preliminar que recomendou a aprovação do PLOA 2026 condiciona o avanço da tramitação ao envio de informações complementares pelo Executivo, incluindo justificativas para projeções de receita, avaliação dos benefícios fiscais e detalhamento dos programas orçamentários. Eduardo Pedrosa também solicitou a apresentação dos relatórios vetados pelo governador e mantidos pela Câmara Legislativa, como o Orçamento Mulheres.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aprovação preliminar na CEOF

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da CLDF aprovou, ontem, o parecer preliminar sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026 – Lei 1.937/2025. Apesar de aprovar o projeto enviado pelo Executivo, o relator da proposta, deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), fez recomendações e pediu informações complementares, que devem ser enviadas pelo Burity à Câmara Legislativa até 3 de novembro.

Mais orçamento

A proposta do Executivo prevê uma receita total de R\$ 45,99 bilhões, sendo R\$ 43,62 bilhões para o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e R\$ 2,37 bilhões para o Orçamento de Investimentos das Estatais. A previsão para o Fundo Constitucional do DF — destinado ao financiamento de ações nas áreas de segurança pública, saúde e educação — no ano que vem soma R\$ 28,41 bilhões, elevando a receita consolidada para R\$ 74,04 bilhões (contra R\$ 66,6 bi de 2025).

Manhattan Shopping será inaugurado em novembro

O novo shopping que será aberto em Águas Claras pretende unir sofisticação, moda, arte, gastronomia e música. O empreendimento da PO Shoppings, na Avenida Boulevard, representa um investimento superior a R\$ 400 milhões, integrando consumo, hotelaria, moradia e entretenimento. Com 60 lojas distribuídas em dois pisos, o Manhattan Shopping vai reunir marcas nacionais e locais. Entre elas, Live!, Camicado, Youcom, Reserva, Natura, Santa Lolla, Jorge Bischoff, Lupo Sport, Livraria da Vila, L'Occitane au Brésil, Copenhagen e Cacau Show.

Divulgação



Divulgação

Mix gastronômico

A gastronomia é um dos grandes destaques do projeto. O Manhattan Taste contará com chefs renomados e marcas premium. Entre os destaques estão Serafina (primeira unidade no Centro-Oeste), Fratello Uno, Confraria do Camarão, Açougue do Berg, Bu.té.quim e Bacio di Latte.

Jazz com a orquestra do Teatro Nacional

Para marcar a inauguração, será apresentado o Manhattan Jazz, projeto que transforma o mall em um palco de celebração do jazz aos sábados. Na estreia, às 17h e às 19h, músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro interpretarão clássicos de George Gershwin, John Coltrane e Louis Armstrong. A cada sábado de novembro e dezembro, sempre a partir das 17h, o Manhattan seguirá com as apresentações para embalar as compras de Natal. Com as obras do shopping, duas praças de Águas Claras foram recuperadas e entregues pela PaulOctavio: a Tiê e a Quero-Quero.

Alegria das manicures

Michelle Bolsonaro tirou onda com Celina Leão em um salão de beleza, ontem. A própria vice-governadora contou que foi a amiga que a levou para cuidar das unhas. “Ela me fez até fazer o pé, que eu nunca faço”, brincou. E Michelle completou: “Fez a mãozinha e o pé, deve ter tirado um balde de areia”, brincou a ex-primeira dama se referindo ao futevôlei praticado habitualmente por Celina.



Reprodução redes sociais

Lojistas esperam crescimento das vendas para o Halloween

Dia das bruxas chegando e o comércio está empolgado com a movimentação da data cada vez mais celebrada pelos brasileiros que gostam de cair na brincadeira com fantasias, maquiagem, doces, balões, abóboras e tudo que envolve o Halloween. O Instituto Fecomércio-DF fez uma pesquisa inédita que indica que 74% dos lojistas acreditam em um aumento entre 5% e 20% no volume de vendas do Halloween em comparação ao ano passado.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Entre as principais datas comemorativas

A pesquisa indica relevância da data para o comércio do Distrito Federal, que vem aumentando nos últimos três anos. Cinquenta e quatro por cento dos empresários classificam o Halloween como de um período que vem ganhando mais importância e 30% o destacaram entre as três principais datas comemorativas do ano.

SONEGAÇÃO

Polícia Civil cumpriu, ontem, 11 mandados de busca e apreensão em endereços ligados a suspeitos de sonegar mais de R\$ 20 milhões em impostos no DF usando empresas de fachada e laranjas. Empresário se defendeu das acusações

Rede de cosméticos é investigada

» DARCIANNE DIOGO

A rede de lojas de cosméticos Império das Maquiagens, que funciona no Distrito Federal, é investigada por sonegar mais de R\$ 20 milhões em impostos usando empresas de fachada e laranjas para ocultar o patrimônio. A Polícia Civil cumpriu, ontem, 11 mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados.

De acordo com a apuração da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT), o grupo — formado por empresários e contadores — teria criado dezenas de empresas fictícias desde 2019 para vender produtos de beleza sem pagar o ICMS devido. Quando as dívidas fiscais se acumulavam, eles abriam novos CNPJs no mesmo endereço e transferiam as antigas empresas para laranjas

ou endereços falsos, como escritórios de coworking.

A Secretaria de Economia, por meio da Receita do DF, informou que a rede movimentou mais de R\$ 250 milhões entre 2019 e 2025, mantendo lojas em várias regiões administrativas do DF. Parte das empresas era registrada de forma irregular no Simples Nacional, declarando faturamentos menores do que os reais para pagar menos impostos.

A investigação identificou a compra de carros de luxo e imóveis de alto padrão em nome de terceiros, indício de lavagem de dinheiro. Mesmo com trocas frequentes de nome e de titularidade, as lojas continuavam funcionando normalmente, com o mesmo visual e quadro de funcionários, o que, segundo os investigadores, comprova a existência de um grupo econômico único criado para driblar o fisco.

Durante a ação, bens e valores

dos envolvidos foram bloqueados até o limite de R\$ 18 milhões, valor estimado da dívida tributária. Os mandados foram cumpridos em Vicente Pires, Ceilândia, Águas Claras, Sudoeste, Taguatinga e Park Way.

Os suspeitos podem responder por organização criminosa, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e falsidade ideológica, crimes que somam penas de até 26 anos de prisão.

Nas redes sociais, o proprietário do Império das Maquiagens, Victor Albuquerque Medeiros, defendeu o estabelecimento. “A nossa vida, as nossas empresas, são um livro aberto. Não precisamos esconder nada de ninguém. [...] Quem é a pessoa que não tem uma dívida que atire a primeira pedra. Nunca corri de imposto nenhum, não existe sonegação, nem formação de quadrilha. O que existe são impostos atrasados que estou pagando”, afirmou.

Divulgação



A rede movimentou mais de R\$ 250 milhões entre 2019 e 2025, segundo a Secretaria de Economia

COMBUSTÍVEIS



Divulgação

Quinze postos do Distrito Federal e de Goiás foram fiscalizados

Inmetro encontra irregularidades em postos

A operação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para combater fraudes em bombas de combustíveis no Distrito Federal e em Goiás detectou 26 irregularidades em estabelecimentos.

Segundo o Inmetro, 15 postos do DF e de Goiás foram fiscalizados. Nesses estabelecimentos, as equipes verificaram 50 bicos e encontraram erros em 26. Entre os quais: lacres violados, erro no volume de combustível entregue (ou seja, o consumidor pagava por uma quantidade e recebia menos), vazamentos internos nas bombas

— o que representa um grande perigo e risco de explosão, colocando em risco a vida da população —, além de indícios de fraudes em placas eletrônicas.

Em um dos postos vistoriados no DF, a placa eletrônica foi retirada e será levada para perícia no laboratório do Inmetro. O estabelecimento foi autuado e tem prazo de 10 dias para apresentar defesa junto ao instituto, estando sujeito a multas que podem chegar a R\$ 1,5 milhão.

A ação integra o Programa Nacional de Combate às Fraudes Eletrônicas (Profaf), coordenado pelo Inmetro, e faz parte das

medidas de fortalecimento da fiscalização metrológica em todo o país. Segundo o órgão, a iniciativa busca garantir a concorrência leal no setor de combustíveis, reforçar a proteção ao consumidor e gerar informações que subsidiem futuras ações regulatórias.

Participaram da operação servidores da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), das polícias Civis do Distrito Federal e de Goiás. Foram verificados a conformidade dos modelos das bombas, o funcionamento, conservação,

selagem e possíveis manipulações eletrônicas. Também serão fiscalizadas oficinas de reparo e manutenção, com o objetivo de identificar eventuais irregularidades.

“O objetivo é verificar se o consumidor realmente está levando a quantidade que está sendo paga e demonstrada. O que recebemos de denúncia é que por meio de aplicativos ou dispositivos eletrônicos o posto pode fazer essa adulteração. Então, aquelas bombas que indicam irregularidades, o Inmetro está retirando essas placas para o laboratório”, frisou Márcio André Oliveira Brito, presidente do Inmetro. (DD)